

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO MAURÍCIO DE OLIVEIRA  
CPA – Comissão Própria de Avaliação



**PAI**

**PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**2018**

**Vitória - ES**



## **Equipe Administrativa**

### **DIRETOR GERAL DA FAMES**

*Paulo Henrique Avidos Pelissari*

### **ASSESSORES ESPECIAIS**

*Rafael de Tassis Vello*

*Paulo Sergio Wotkoski Nunes*

*Antonio Carlos Bonomo Duarte*

*Maria Goretti Alcântara Pinto Rocha*

### **ASSESSORA ACADÊMICA**

*Dalva Nickel Saúde*

### **MEMBROS DA CPA**

*Marta Dourado Storch – Presidente*

*Rosângela Thompson*

*Nelson Gonçalves Pereira Filho*

*Marcelo Trevisan Gonçalves*

*Rafael de Tassis Vello*

*Rosângela Peruch*

*Pablo de Vasconcelos Cunha*

*Priscila de Souza Fernandes*

## COORDENADORES DE CURSOS

**CURSO DE BACHARELADO**

*Regina Célia Nava Martins*

**CURSO DE LICENCIATURA**

*Rosângela Fernandes*

*Elaboração*

*Marta Dourado Storch*

## 1. INTRODUÇÃO

Este Projeto visa conduzir o processo de Avaliação Interna na Faculdade de Música do Espírito Santo “Maurício de Oliveira”. Sua implantação, desenvolvimento e acompanhamento implicam na busca pelas melhorias constantes nos processos acadêmicos e administrativos da FAMES, consolidando assim a responsabilidade social e cultural desta IES.

A regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei Nº 10.861, de 14/04/04, por meio das dimensões propostas, muito contribuiu e ainda contribuirá para o avanço e o aperfeiçoamento da nossa auto-avaliação.

Segundo o INEP, a auto avaliação *“deve ser vista como um processo de auto-conhecimento, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. (...) Afinal as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu auto-conhecimento.”* (INEP/DAES/CONAES – Nota técnica 065/2014)

Com a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme RESOLUÇÃO FAMES 07/2010, que a constituiu tomando como princípio básico as orientações do SINAES, foi desenvolvido o primeiro programa de Avaliação Institucional da história da FAMES, no ano de 2011. A partir de então, anualmente, foram implementados programas de auto-avaliação institucional, almejando qualidade nos processos administrativos e de ensino e aprendizagem nos seus cursos, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico.

Existe no âmbito da Instituição o consenso de que a auto-avaliação, enquanto ato pedagógico, propiciará a construção de uma consciência institucional nos diversos segmentos do corpo social e da sociedade, com vista a compatibilização da política nacional de educação superior com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos de seus cursos.

De acordo com a proposta de auto-avaliação, o processo tem como perspectiva básica a construção de um modelo real de atuação que correspondesse ao modelo desejado de

excelência, em relação aos seus processos e aos seus resultados, na produção de conhecimento, na formação de recursos humanos e na prestação de serviços.

Para tanto, A FAMES traça o seu modelo desejado, claramente delineado, todavia com a possibilidade de ser continuamente revisto e aperfeiçoado, para que a auto-avaliação possa contribuir efetivamente com as mudanças desejadas. Assim, o processo de avaliação deverá proporcionar tanto a possibilidade de direcionamento das ações, quanto de aprimoramento contínuo de suas aspirações ideais.

Pretende-se estabelecer, com o processo de Avaliação Institucional Interna, um diagnóstico institucional, conhecendo a visão que a FAMES tem de si mesma, bem como os processos que deverão ser aprimorados ou mesmo modificados.

Este Relatório de auto-avaliação se desenvolverá em cinco partes: **INTRODUÇÃO, METODOLOGIA, DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES, AÇÕES PREVISTAS COM BASE NESSA ANÁLISE.**

## **1.1 IDENTIFICAÇÃO DA IES**

### 1.1.1 Dados da Mantenedora

A Faculdade de Música do Espírito Santo “Maurício de Oliveira” (FAMES) é uma Faculdade isolada ligada à Rede Estadual de Ensino e erigida como entidade autárquica, com personalidade jurídica e direito público interno e autonomia didática, financeira, administrativa e disciplinar, vinculadas à Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo.

### 1.1.2 Dados da Instituição de Ensino Superior

**FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO “MAURICIO DE OLIVEIRA”**

Endereço: Praça Américo Poli Monjardim, 60 Centro – Vitória – ES. Cep 29010-640

Fone: 36363608 – Fax: 36363622

Website: [www.fames.es.gov.br](http://www.fames.es.gov.br)

### 1.1.3 Dados dos Cursos de Graduação

NOME DO CURSO	SITUAÇÃO LEGAL	
	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
Bacharelado em Música- Habilitação em Instrumento	Resolução CEE nº 3.155/2012	-
Bacharelado em Música Popular	Resolução CEE nº 4.853/2017	Autorização
Licenciatura em Música	Resolução CEE nº 2.418/2010	Resolução CEE nº 3.166/2012

## 1. 2 COMPOSIÇÃO DA CPA – Comissão Própria de Avaliação

Prof<sup>a</sup>. Marta Dourado Storch – Presidente

Rafael de Tassis Vello – Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Prof. Me. Nelson Gonçalves Pereira Filho – Membro do Corpo Docente do Quadro Efetivo

Prof<sup>a</sup>. Rosângela Thompson Ribeiro- Membro do Corpo Docente do Quadro Efetivo

Rosângela Peruch - Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Prof. Me. Marcelo Trevisan - Membro do Corpo Docente do Quadro Temporário

Priscila de Souza Fernandes – Representante da Sociedade Civil

Pablo de Vasconcelos Cunha – Representante dos Alunos

## 1.3 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AUTO-AVALIAÇÃO DA FAMES

Considerando os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e em consonância com seus próprios princípios, a Faculdade de Música do Espírito Santo Maurício de Oliveira apresenta abaixo os seguintes princípios que norteiam o processo de auto-avaliação da instituição:

- **Participação** - envolvimento e interação dos diferentes segmentos da instituição e transparência no desenvolvimento das atividades e na coleta das informações, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados.
- **Globalidade** - os resultados da avaliação devem expressar uma visão de equipe da Instituição. Deve conduzir o processo de forma multidimensional, considerando todas as atividades institucionais. Por isso, é importante antes de tudo, conquistar a comunidade, sensibilizando-a para a participação.
- **Continuidade** - promove o fortalecimento da cultura avaliativa permitindo a

identificação de potencialidades, vocações e fragilidades institucionais, reorientando e subsidiando o planejamento e as ações de melhorias.

- **Visibilidade** – Transparência do processo avaliativo nas fases de elaboração, implementação, diagnóstico e publicação dos resultados. Deve garantir à comunidade acadêmica o conhecimento do processo de avaliação, bem como dos objetivos, princípios, recursos metodológicos e resultados obtidos.
- **Caráter Pedagógico** – os resultados precisam favorecer o fortalecimento da dimensão educativa institucional, uma vez que deve ter como perspectiva a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e da qualidade do ensino.
- **Legitimidade** – Reconhecimento e aceitação da avaliação institucional pela comunidade acadêmica e pela sociedade.

#### **1.4 PLANEJAMENTO**

O Processo de Avaliação Institucional 2018 se dará em 03 etapas, a saber:

1ª etapa: Avaliação das disciplinas que compõem a estrutura curricular, e de seus docentes, realizada pelos alunos dos cursos de graduação, a ser realizada no período de 18/06 a 18/07;

2ª etapa: Avaliação do Ensino, Pesquisa, Extensão e Infra Estrutura Física e de Equipamentos. Enfim, avaliação da **Instituição como um todo**, realizada pelos alunos dos cursos de graduação e docentes, a ser realizada no período de 18/07 a 31/08, sendo que, os alunos de graduação deverão responder ao Questionário de Avaliação Institucional por ocasião da Renovação de Matrícula, no mesmo link destinado a esta.

3ª etapa: Avaliação da Instituição, como um todo, realizada pelos funcionários da área administrativa, a ser realizada no período de 01/08 a 30/08

Cada etapa será amplamente divulgada pela CPA, em todos os meios de comunicação internos disponíveis, bem como os instrumentos de avaliação que serão utilizados para a coleta dos dados.

## 2. METODOLOGIA

Pretende-se que o processo de avaliação tenha por base a articulação, buscando estabelecer uma relação dinâmica entre gestão e avaliação, apoiada em negociações constantes que possibilitem o processo de tomadas de decisão que subsidiará a política educacional da FAMES.

As ações metodológicas:

- ü **Análise documental:** a FAMES será avaliada em todas as suas dimensões. O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, o PPI - Projeto Pedagógico Institucional e os PPCs - Projetos Pedagógicos dos Cursos serão considerados referências importantes para a pesquisa institucional. Todos os instrumentos de coletas de dados selecionados e aplicados serão analisados, atendendo, aos indicadores quantitativos e qualitativos.
- ü **Aplicação de Questionários para coleta de dados:** O principal instrumento será o questionário, destinado a todos os segmentos da FAMES: discentes, docentes, servidores administrativos, alunos egressos e comunidade em geral. O envolvimento de todos os sujeitos que compõem os seguimentos da Instituição ocorrerá de **forma individual**, mediante aplicação dos instrumentos de pesquisa. A adoção deste critério proporcionará uma visão multidimensional, enriquecendo o processo e fortalecendo o compromisso de todos na melhoria da Instituição e da qualidade do ensino.
- ü **Devolução e socialização dos resultados:** divulgação de relatórios impressos por meios eletrônicos, apresentações e discussões dos resultados em coordenações e colegiados de cursos.
- ü **Planejamento e acompanhamento:** O planejamento e acompanhamento garantirão o princípio da continuidade na avaliação. Espera-se, dessa maneira, consolidar a visão construtiva da avaliação, tendo como meta a reconstrução das práticas institucionais a partir dos resultados. No âmbito externo, o critério do planejamento e acompanhamento contribuirá para que os Sistemas de Ensino redimensionem e redefinam as políticas que venham a melhorar a Educação superior.

Além das ações acima mencionadas, considera-se necessário que outros aspectos sejam observados para que:

- a) Os propósitos da avaliação sejam compreendidos por quem é avaliado;



- b) Haja uma boa comunicação entre o avaliador e o avaliado;
- c) Os instrumentos e avaliação sejam elaborados de acordo com as dimensões da avaliação;
- d) As conseqüências reais dos resultados e a sua utilização estejam claros;
- e) A metodologia seja participativa e observante. A metodologia da avaliação adotada pela FAMES é definida pelo conjunto de procedimentos que estabelece os ritmos, prazos e dinâmica em que deve ocorrer o processo avaliativo.

A aplicação dos questionários eletrônicos, bem como de outros instrumentos que, eventualmente, forem julgados necessários, obedecerão a um tratamento científico e metodológico, na perspectiva de se evitar resultados que não reflitam a realidade.

Ressalta-se, aqui, que a avaliação interna acontecerá de forma articulada, tendo em vista que o processo avaliativo precisa considerar a interdependência dos diferentes serviços da Instituição, não podendo avaliá-los isoladamente, haja vista a dinâmica recíproca existente entre eles. A avaliação interna apresentará uma estrutura integrada, utilizando instrumentos e procedimentos extensivos às diversas instâncias da comunidade acadêmica, desde a avaliação do desempenho dos docentes pelos alunos até biblioteca e cursos oferecidos..

### **3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**

O processo de auto-avaliação na FAMES tomará como referência o roteiro básico proposto pela CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, órgão colegiado de supervisão e coordenação do SINAES, através da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065/1014. Assim, os principais objetos de avaliação serão:

#### **3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Avaliar a articulação institucional com o PDI e o PPI;

##### **3.1.1 DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação**

**Metodologia:**

- a) Análise documental: Analisar a integração da Avaliação Institucional com o PDI e PPI; Organizar e sistematizar os relatórios parciais; Analisar o desempenho Institucional no

ENADE – Exame Nacional do Ensino Superior.

- b) Aplicação de instrumento de avaliação: Avaliar a qualidade do processo avaliativo e a eficácia do processo de divulgação dos resultados; Avaliar o desempenho dos setores e órgãos internos de acompanhamento e avaliação; Avaliar a experiência dos estudantes com o ENADE.

## 3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 3.2.1 DIMENSÃO 1: Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

Identificação e avaliação das ações que caracterizam a missão institucional e as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional.

**Metodologia:**

- a) Análise documental: analisar a coerência da Missão Institucional, PDI e PPI; Analisar a articulação entre estes e as políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão, de gestão acadêmica e administrativa; Detectar carências na concretização das práticas pedagógicas; Analisar perfil dos ingressantes e egressos; Analisar a inserção da FAMES no contexto social;
- b) Aplicação de instrumento de avaliação: avaliar o grau de conhecimento dos documentos citados na alínea a, pela comunidade acadêmica; avaliar a satisfação de docentes, discentes e servidores administrativos com as políticas de gestão do ensino, pesquisa, extensão e administração em geral; Avaliar a importância social da Instituição para toda a comunidade acadêmica; Estabelecer contato com egressos, a fim de traçar seus perfis.

### 3.2.2 – DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição

Avaliação de projetos e programas que contribuem para o fortalecimento da missão institucional (ações comunitárias, ações de inclusão social, ações de educação musical, projetos de preparação de jovens e adultos para o ingresso na Instituição, bolsas oferecidas, etc.)

**Metodologia:**

- a) Análise documental: analisar programas e projetos desenvolvidos pela FAMES; Analisar os impactos das atividades científicas, técnicas e artísticas da FAMES no desenvolvimento regional e nacional; Analisar a relações da FAMES com o setor

público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho; Analisar as ações institucionais para a promoção a cidadania: projetos e programas; Analisar políticas de inclusão de alunos em situação econômica desfavorecida.

b) Aplicação de instrumento de avaliação: verificar a opinião da comunidade interna e externa sobre os principais programas e projetos que caracterizam a responsabilidade social da Instituição;

### 3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### 3.3.1 – DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

##### 1. ENSINO

Avaliação da prática pedagógica docente, as concepções de currículo, aprendizagem e metodologia de cada curso; Avaliação da concepção de avaliação dos processos ensino-aprendizagem; Avaliação da coerência entre os PPCs dos cursos e as demandas do mercado de trabalho; Avaliação da flexibilidade curricular e inovações didático pedagógicas; Avaliação da participação de docentes e discentes nas atividades de pesquisa; Avaliação e quantificação da participação de docentes e coordenadores em cursos de formação continuada.

##### Metodologia:

- a) Análise documental: analisar a coerência entre as matrizes curriculares dos cursos de graduação e as diretrizes curriculares nacionais; Analisar e sistematizar informações sobre prática interdisciplinar, flexibilidade curricular e Planos de Ensino; Examinar currículos e sua adequação às demandas sociais; Identificar o percentual de docentes e discentes envolvidos nos programas de pesquisa e extensão nos respectivos cursos de graduação; Identificar incentivos para o desenvolvimento da pesquisa; Identificar cursos: regime, carga horária, duração, vagas, atos de autorização, vagas e matrículas por turno; Detectar políticas para melhoria do ensino; Identificar a organização acadêmica. Identificar veículos de divulgação da produção intelectual e artística institucional.
- b) Aplicação de instrumento de avaliação: avaliar opinião de alunos, docentes e coordenadores sobre os processos de ensino-aprendizagem em salas de aula; Avaliar a pertinência dos currículos às necessidades dos alunos dos cursos de graduação; Verificar a opinião de coordenadores e docentes sobre os programas de formação continuada.

## 2. PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA

Avaliação de: programas, infra-estrutura, metodologia e resultados de pesquisas; produções e publicações científico-culturais; eventos científico-culturais; Relevância da pesquisa com as questões sociais e científicas regionais; participação de pesquisadores em eventos acadêmicos; Evolução dos programas de pesquisa; Políticas de incentivo à pesquisa e produção científica.

### Metodologia:

- a) Análise documental- analisar e sistematizar: resultados de atividades de pesquisas nos cursos de graduação (TCCs, monografias e publicações), atividades de pesquisa e serviços desenvolvidos pelas coordenações de cursos e núcleos de ensino; Identificar: o número de grupos de pesquisas, número de docentes e discentes envolvidos em programas de pesquisa; Analisar a evolução dos programas de pesquisa.
- b) Aplicação de instrumento de avaliação: verificar opinião de estudantes, professores, pesquisadores e coordenadores de cursos sobre os programas de pesquisa, infra-estrutura de pesquisa, políticas de pesquisa, editais e eventos científicos.
- c) Fórum de debates: discutir e definir os indicadores de qualidade para a Pesquisa na FAMES, bem como as políticas de pesquisa, promovidos por cada coordenação de curso;

## 3. EXTENSÃO

Identificação e avaliação de todas as atividades de extensão realizadas pela FAMES, levando em consideração à coerência com a missão institucional, PPI e PDI; Identificação e avaliação de projetos desenvolvidos em parceria com outras instituições públicas; Avaliação da participação dos alunos nos projetos e programas de extensão;

### Metodologia:

- a) Análise documental: analisar e sistematizar as atividades de extensão desenvolvidas pela FAMES; Analisar a coerência entre programas de extensão, missão e responsabilidade social da instituição; Analisar a articulação da extensão com o ensino e a pesquisa na FAMES; Identificar número de alunos e docentes nos projetos e cursos de extensão; Identificar cursos e projetos de extensão; Identificar projetos com participação da comunidade externa: parcerias, etc.

- d) Aplicação de instrumento de avaliação: verificar opiniões internas e externas sobre a qualidade das atividades de extensão, dos projetos e programas desenvolvidas pela FAMES.

### 3.3.2 – DIMENSÃO 4: Comunicação com a sociedade

Avaliação da eficiência das estratégias de marketing e a qualidade da comunicação interna e externa, bem como as suas ferramentas ( Internet, murais, boletins, manuais, programas de eventos, etc.) ; Análise da imagem da Instituição; Análise do perfil dos alunos da FAMES; Análise do serviço de ouvidoria.

#### Metodologia:

- a) Análise documental: Identificar e avaliar todos os serviços de comunicação interna e externa da FAMES: site, jornais, revistas e outros; Analisar investimentos na comunicação e circulação da informação.
- b) Aplicação de instrumento de avaliação: verificar a opinião da comunidade interna e externa em questões relacionadas à qualidade percebida, confiabilidade e relacionamento com a FAMES; avaliar recursos e qualidade da comunicação interna e externa; Avaliar a imagem pública da Instituição;
- c) Fórum de debates: organizar fóruns visando coletar opiniões e avaliações sobre a qualidade da comunicação interna e externa; Discutir o serviço de ouvidoria; Avaliar as políticas de comunicação com a sociedade, desenvolvidas pela FAMES.

### 3.3.3 – DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento aos discentes

#### 3.3.3.1 Alunos Ingressantes

Identificar o perfil sócio econômico cultural dos acadêmicos ingressantes; Identificar o fluxo de alunos ingressantes; Identificar a relação ingressantes x egressos; Identificar índices e causas de evasão/abandono; Verificar a relação professor/aluno; Avaliar as políticas de atendimento aos estudantes; Identificar tempo médio de conclusão de curso; Avaliar aspectos que envolvam políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência)

#### Metodologia:

- a) Análise documental: Identificar o número de alunos que participam de cursos, programas e projetos de pesquisa e extensão; Analisar programas de atendimento à alunos de baixa renda; Identificar e quantificar abandono, evasão, trancamento e transferência; Identificar participações dos estudantes em atividades de estágios, monitorias, iniciação científica, extensão, intercâmbio pedagógico e eventos científicos.
- b) Aplicação dos instrumentos de avaliação: Avaliar serviços e orientações de estágio; avaliar políticas de atendimento ao estudante na Instituição;

### 3.3.3.2 Alunos Egressos

Elaborar sistema de acompanhamento e comunicação com os egressos; Propor a implantação do Portal do Egresso.

#### Metodologia:

- a) Análise documental: Identificar as atividades voltadas para os alunos egressos.
- b) Aplicação dos instrumentos de avaliação: Implantar cadastro geral de registro de egressos para comunicação permanente; Verificar situação profissional dos egressos; avaliar as oportunidades de formação continuada.

## 3.4 EIXO 4 – POLITICAS DE GESTÃO

### 3.4.1 DIMENSÃO 5: Políticas de pessoal

Análise das políticas de desenvolvimento humano da Instituição, em relação a: formas de contratação e seleção de pessoal, políticas de capacitação, condições salariais, condições de trabalho, situação na carreira, formas de ingresso e progressão na carreira; Avaliar: relações interpessoais, grau de satisfação pessoal e profissional.

#### Metodologia:

- d) Análise documental: Identificar: docentes com respectivas titulações, regimes de trabalho, experiência profissional, formação didático-pedagógica, publicações; Identificar docentes inativos, por categoria; Analisar documentos referentes a plano de carreira e regime de trabalho, estabelecendo critérios de progressão na carreira; Analisar programas de qualificação profissional; Analisar editais de processos

seletivos para docentes; Identificar funcionários técnico-administrativos: escolaridade, envolvimento com a pesquisa e extensão, experiência profissional, critérios de ingresso, progressão na carreira, políticas de capacitação, avaliação de desempenho; identificar funcionários técnico-administrativos inativos.

- e) Aplicação de instrumento de avaliação: verificar opinião de docentes e funcionários administrativos sobre programas de capacitação/atualização, qualidade das relações interpessoais e ambiente de trabalho.
- f) Fórum de debates: discutir indicadores de qualidade para esta dimensão, com docentes e funcionários administrativos; Avaliar políticas de pessoal desenvolvidas pela Instituição; avaliar as condições de trabalho; Avaliar a integração da área acadêmica com a área administrativa.

### 3.4.2 DIMENSÃO 6: Organização e gestão da Instituição

Avaliação da administração geral e dos demais setores da Instituição, levando em consideração a missão e seus objetivos essenciais; Avaliação da atuação dos órgãos colegiados; Avaliação da gestão acadêmica, coordenações de cursos e núcleos de Ensino; Avaliação do conhecimento que a comunidade interna tem acerca dos órgãos colegiados; Avaliar o grau de participação da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados.

#### Metodologia:

- g) Análise documental: Analisar PDI e verificar cumprimento de metas estabelecidas; analisar a estrutura organizacional da instituição e a divisão de responsabilidades, o organograma e as linhas de autoridade, o exercício do processo decisório, a centralização ou a descentralização; Identificar Órgãos Colegiados e seu funcionamento; Analisar Atas dos órgãos colegiados, regulamentos e normas acadêmicas; Analisar sistema de registros acadêmicos; Analisar modos de participação dos atores institucionais, na gestão; Analisar estrutura organizacional de registro de diplomas e certificados.
- h) Aplicação de instrumento de avaliação: verificar opinião da comunidade acadêmica sobre as políticas de gestão institucional; Verificar o conhecimento que a comunidade acadêmica tem sobre a atuação dos órgãos colegiados; Verificar o clima Institucional (participação, iniciativa, inovação, satisfação, colaboração, etc.); Avaliar as Coordenações dos Cursos da FAMES, bem como os Colegiados de Curso, na visão de docentes e alunos;

### 3.4.3 DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira

Avaliar a sustentabilidade financeira e sua capacidade de assegurar o cumprimento dos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão; Avaliar a política de investimento em programas de Ensino; Avaliar a coerência entre a proposta orçamentária e o PDI;

#### Metodologia:

- a) Análise documental: Analisar planilhas orçamentárias semestrais e anuais; Analisar Plano Plurianual da entidade mantenedora; Analisar dados evolutivos sobre orçamento, por exercício, considerando os impactos da gestão orçamentária e financeira nos processos decisórios; Analisar as responsabilidades de execução do orçamento e a prestação de contas;

## 3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FISICA

### 3.5.1 – DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física

3.5.1.1 Apoio logístico: avaliação do espaço físico quanto à sua adequação às atividades de Ensino, Pesquisa e extensão, bem como às atividades administrativas; Avaliação dos serviços de apoio (eventos, manutenção, almoxarifado, patrimônio, etc...); Avaliação dos setores de prestação de serviços( cantinas, Xerox, etc...); Avaliação dos serviços de segurança, transporte e serviços de limpeza.

#### Metodologia:

- a) Análise documental: verificar quantidade e condições dos equipamentos didático-pedagógicos; Verificar condições das salas de aula; Verificar condições das salas utilizadas para eventos; Verificar condições dos instrumentos musicais; Verificar a eficiência dos serviços de transporte, segurança e limpeza.
- b) Aplicação de instrumento de avaliação: Verificar, junto aos docentes e discentes, opiniões sobre a qualidade da infra estrutura e serviços prestados pela Instituição;



Analisar condições dos espaços de convivência acadêmica.

- c) Fórum de debates: Promover discussões nas Coordenações, para diagnosticar novas necessidades, tanto na infra estrutura física como na de tecnologia da informação.

3.5.1.2 Manutenção do espaço físico: Avaliar as políticas institucionais de manutenção e conservação do espaço físico.

**Metodologia:**

- a) Aplicação de instrumento de avaliação: Verificar a qualidade e freqüência da manutenção e limpeza do espaço físico, e a manutenção dos equipamentos de tecnologia da informação; Verificar a quantidade dos equipamentos de informática por estudantes.

3.5.1.3 Laboratórios: Avaliar a adequação dos laboratórios às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; Avaliar a conservação dos laboratórios;

**Metodologia:**

- a) Análise documental: Verificar quantidade e qualidade dos equipamentos dos laboratórios da Instituição.
- b) Aplicação de instrumento de avaliação: Avaliar as condições de manutenção, conservação e adequação dos laboratórios.

3.5.1.4 Biblioteca:

Avaliar as condições da biblioteca, a quantidade e a qualidade do acervo(livros, periódicos, bases de dados, multimídia, etc.); avaliar as condições do espaço físico da Biblioteca; Avaliar espaços para estudos individuais e em grupo; Avaliar os serviços de acesso ao acervo; Avaliar o horário de funcionamento e o pessoal técnico-administrativo.

**Metodologia:**

- a) Análise documental: Identificar se o acervo existente está de acordo com as necessidades da Instituição; Analisar a demanda de usuários; Analisar a quantidade

de pessoal técnico-administrativo em relação à demanda de usuários.

- b) Aplicação de instrumento de avaliação: Avaliar o grau de satisfação dos usuários em relação à Biblioteca, sua infra estrutura e seu acervo.
- c) Fórum de debates: definir, junto aos colegiados de Curso, indicadores de qualidade para o funcionamento da Biblioteca.

#### 3.5.1.5\_ Recepção da Instituição:

Avaliar as condições e a qualidade do atendimento; Avaliar os serviços de acesso *On-line*; Avaliar o horário de funcionamento e pessoal técnico-administrativo; Avaliar o grau de satisfação dos clientes.

- a) Aplicação de instrumento de avaliação: Verificar, junto à comunidade acadêmica, o atendimento dado no setor de Recepção, bem como o grau de satisfação de alunos e clientes.

3.5.1.6 Tecnologia da Informação: Avaliar a qualidade dos equipamentos de informática, rede de informações e outros, sua conservação e a coerência com as necessidades da comunidade acadêmica.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

Esta etapa compreende na análise dos dados coletados, resultando no **Relatório Final**. Vale ressaltar que este deverá conter, em forma de **capítulo**, o diagnóstico final da FAMES., sendo ressaltadas:

- ü As suas **potencialidades** (avanços, em relação à última Avaliação Institucional);
- ü As suas **fragilidades** (novos desafios);
- ü O **plano de ação**, sugerido com base na análise dos dados;

## 5 INDICADORES DE QUALIDADE

Entende-se por indicadores de qualidade os sinalizadores que caracterizam a realidade presente e indicam uma direção desejada no futuro, atingindo uma situação idealmente desejada. Os indicadores de qualidade sinalizam, apontam, aconselham e orientam o caminho, para uma trajetória a seguir visando aonde se pretende chegar.

Deverão ser propostos indicadores que vão constituir-se em importante sinalizador do funcionamento da FAMES. Serão úteis no controle dos resultados, na avaliação do progresso a ser alcançado a partir dos resultados obtidos, e na implementação de um programa de melhoria de qualidade. A proposta deste PAI –Plano de Avaliação Institucional é de que sejam construídos indicadores de qualidade para cada dimensão objeto de avaliação, acompanhando o Relatório Final de Avaliação Institucional, e que ao final, sejam discutidos com os diversos setores interessados e toda a comunidade acadêmica. São eles:

DIMENSÕES		INDICADORES
1	Missão e PDI	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ø Periodicidade de acompanhamento do cumprimento de metas estabelecidas no PDI;</li> <li>Ø Efetiva utilização do PDI como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas Coordenações acadêmicas e pela Direção Geral da instituição.</li> <li>Ø Periodicidade da checagem de atuação do profissional egresso no mercado de trabalho.</li> </ul>
2	Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ø Nº de projetos a serem apresentados anualmente, visando a melhoria da qualidade do ensino.</li> <li>Ø Tempo previsto para a revisão dos currículos, visando a pertinência social destes.</li> <li>Ø Tempo previsto para a revisão dos PPCs;</li> <li>Ø Nº de programas de Pós-Graduação previstos.</li> <li>Ø Nº de atividades artístico-culturais de extensão previstas, por semestre;</li> <li>Ø Nº de pessoas a serem alcançadas pelas atividades artístico-culturais de extensão.</li> <li>Ø Nº de Grupos de Pesquisa a serem formados;</li> <li>Ø Nº de Grupos Musicais de Extensão Acadêmica;</li> <li>Ø Nº de publicações científicas, por ano;</li> <li>Ø Nº de Cursos de Extensão a serem oferecidos por ano</li> <li>Ø Nº de Oficinas de Extensão oferecidas por ano</li> <li>Ø Nº de Projetos de Extensão, anuais.</li> <li>Ø Nº de pessoas a serem beneficiadas pelos projetos de extensão</li> <li>Ø Nº de alunos beneficiados anualmente, com passagens aéreas para intercâmbio científico cultural.</li> <li>Ø Nº de docentes beneficiados anualmente, com passagens aéreas e diárias, para intercâmbio científico cultural.</li> </ul>
3	Responsabilidade Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ø Nº de novos cursos e oficinas, a cada 2 anos.</li> <li>Ø Ampliação do nº de vagas, por curso.</li> <li>Ø Ampliação do nº de projetos sociais.</li> <li>Ø Ampliação do nº de pessoas beneficiadas pelos projetos de extensão externos.</li> <li>Ø Nº de alunos beneficiados pelo projeto Bolsa FAMES( em fase de legalização)</li> </ul>

4	<b>Comunicação Com a Sociedade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ø N° de periódicos publicados, semestralmente</li> <li>Ø N° de inserções na mídia, semestralmente</li> <li>Ø N° de Manuais de alunos e professores, publicados anualmente.</li> <li>Ø N° de material de divulgação institucional publicado anualmente</li> <li>Ø Ampliação na destinação de orçamento para a comunicação e circulação da informação.</li> </ul>
5	<b>Políticas de Gestão de Recursos Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ø N° de docentes cursando Pós-graduação.</li> <li>Ø N° de docentes cursando Mestrado</li> <li>Ø N° de docentes cursando Doutorado</li> <li>Ø N° de docentes qualificados em curso de Doutorado, a cada 2 anos.</li> <li>Ø N° de docentes que se qualificaram em cursos de mestrado, anualmente</li> <li>Ø N° de docentes que se qualificaram em cursos de Pós-graduação, anualmente</li> <li>Ø N° de cursos de formação continuada, master classes, workshops, etc...</li> <li>Ø N° de publicações científicas, por docente, anualmente.</li> <li>Ø N° de avaliações de desempenho, por docente, semestralmente</li> <li>Ø N° de docentes envolvidos co programas e projetos de extensão</li>   <li>Ø N° de funcionários administrativos em formação continuada (Doutorado, Mestrado, Pós-Graduação)</li> <li>Ø N° de cursos de treinamento profissional aplicados a funcionários administrativos</li> <li>Ø N° de avaliações de desempenho, por funcionários administrativos, semestralmente</li> <li>Ø N° de docentes envolvidos co programas e projetos de extensão</li> </ul>
6	<b>Organização e Gestão da Instituição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ø Periodicidade das reuniões, por órgãos colegiados</li> </ul>
7	<b>Infra-estrutura Física e de TI – Tecnologia da Informação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ø N° de alunos beneficiados com o empréstimo de Instrumentos Musicais;</li> <li>Ø N° de alunos beneficiados pela Biblioteca</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Ø N° de pessoas da comunidade beneficiadas pela Biblioteca;</li> <li>Ø N° de alunos beneficiados pelos Laboratórios;</li> <li>Ø N° de pessoas da comunidade beneficiadas pelos laboratórios</li> <li>Ø N° de pessoas beneficiadas com o uso da Impressora em Sistema Braille;</li> <li>Ø N° Setores administrativos da Instituição beneficiados pelo Sistema integrado de TI – Tecnologia da Informação.</li> <li>Ø N° de Salas de aula beneficiadas pelo Sistema integrado de TI – Tecnologia da Informação</li> <li>Ø Setores da Instituição beneficiados pelo sistema Wi-Fi</li> </ul>
<b>8</b>	<b>Planejamento e Avaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ø N° de eventos de planejamento promovidos pela Instituição.</li> <li>Ø N° de eventos e seminários de difusão dos processos de auto-avaliação;</li> </ul>
<b>9</b>	<b>Políticas de Atendimento ao Estudante</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ø N° de candidatos aos cursos (anualmente);</li> <li>Ø N° de ingressantes;</li> <li>Ø N° de estudantes matriculados por curso;</li> <li>Ø N° de estudantes beneficiados com Bolsa FAMES;</li> <li>Ø N° de alunos beneficiados com Bolsa Monitoria</li> <li>Ø Tempo Médio de permanência do aluno na Instituição;</li> </ul>
<b>10</b>	<b>Sustentabilidade Financeira</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ø Relação orçamento/gastos (semestral e anual).</li> </ul>

## 11 REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto 3860/01. Dispõe sobre a organização do Ensino Superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, 10 de julho de 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei 10.861/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial da União, Seção 1, 15 de abril de 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. Portaria n. 2.501, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituída na Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. Orientações gerais para o roteiro da Auto-avaliação das Instituições. INEP. Brasília, 2004

FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO MAURÍCIO DE OLIVEIRA, Projeto de Avaliação Institucional Interna. Vitória, 2016

*BRASIL, Ministério da Educação. Nota técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014*

# **ANEXOS**

## **INSTRUMENTOS PARA A COLETA DE DADOS**

**ANEXO I - QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA - ALUNOS**

**ANEXO II - QUESTIONÁRIO PARA A COLETA DE DADOS - DOCENTES**

**ANEXO III - QUESTIONÁRIO PARA A COLETA DE DADOS - ALUNOS**

**ANEXO IV - QUESTIONÁRIO PARA A COLETA DE DADOS - SERVIDORES  
ADMINISTRATIVOS**

**ANEXO V - QUESTIONÁRIO PARA A COLETA DE DADOS - ALUNO  
EGRESSO**



# ANEXO I

## AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA - ALUNOS

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR DISCIPLINA					
AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA	5	4	3	2	1
O plano de ensino da disciplina foi apresentado e contém: objetivos, conteúdos, bibliografia, sistema de avaliação e atividades a serem realizadas					
Os objetivos de aprendizagem da disciplina foram alcançados.					
A disciplina contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade intelectual , não se restringindo à memorização.					
A carga horária total da disciplina foi cumprida e bem aproveitada.					
A disciplina utilizou exercícios, trabalhos práticos, laboratórios ou outros, quando adequados.					
Sempre que possível foram estabelecidas relações entre conteúdos das disciplinas e os campos de trabalho da profissão					
Sempre que possível os conhecimentos desenvolvidos na disciplina foram contextualizados na realidade social, econômica, política e/ou ambiental brasileira.					
AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	5	4	3	2	1
As condições da(s) sala(s) de aula colaboram para o desenvolvimento da disciplina					
As condições do(s) laboratório(s) (se utilizados) colaboram para o desenvolvimento da disciplina					
O acervo da biblioteca é suficiente e adequado para o desenvolvimento da disciplina.					
As condições da biblioteca (espaço físico, horário, atendimento) colaboraram para o desenvolvimento da disciplina					
AVALIAÇÃO QUANTO AO PROFESSOR DA DISCIPLINA	5	4	3	2	1
O professor trabalhou os conteúdos da disciplina com clareza, destacando aspectos importantes do conteúdo.					
O professor desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.					
O professor mostrou-se disponível para atender aos alunos sempre que possível					
O professor apresentou e deixou claro para os alunos os procedimentos e critérios de avaliação					
O professor utilizou instrumentos (provas, trabalhos, etc.) de avaliação compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas na disciplina					
O professor analisou com os alunos os resultados das avaliações e esclareceu as dúvidas					

O professor possibilitou dinâmicas que favorecem relações entre o conteúdo da disciplina com os demais conteúdos do curso					
O Professor foi pontual em seus horários.					
O Professor foi assíduo em sua frequência.					
<b>AUTO-AVALIAÇÃO</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
Eu possuía os pré-requisitos necessários para o bom acompanhamento da disciplina.					
Estou satisfeito com o que aprendi na disciplina					
Dediquei o esforço necessário à disciplina.					

## ANEXO II

### AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: QUESTIONÁRIOS PARA COLETA DE DADOS - DOCENTES

QUANTO AO ENSINO		5	4	3	2	1
A partir de sua experiência pessoal na FAMES, indique o seu grau da satisfação em relação às questões propostas a seguir:						
1	Qualidade do(s) curso(s) de graduação em que leciona;					
2	Grau de Conhecimento do PPC - Projeto Pedagógico do(s) Cursos(s) em que atua;					
3	Satisfação em relação à estrutura curricular do(s) curso(s) de graduação em que atua;					
4	Instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados nas disciplinas;					
5	Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação;					
6	Criatividade demonstrada no desempenho das atividades de ensino (enquanto docente);					
7	Inovação realizada a cada ano para o desenvolvimento das disciplinas em que atua;					
8	Seriedade acadêmica manifestada pelos docentes do(s) curso(s) em que atua;					
9	Dedicação acadêmica dos alunos do(s) curso(s) em que atua;					
10	Nível de formação dos alunos quando ingressam no curso;					
11	Capacidade manifestada pelos alunos para a leitura de textos científicos durante o curso de graduação;					
12	Qualificação dos alunos para a escrita de trabalhos científicos durante o curso de graduação;					
13	Capacidade manifestada pelos alunos para a elaboração de monografia e/ou trabalho de conclusão de curso;					
14	Oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no(s) curso(s) em que atua;					
15	Oportunidades de treinamento e inserção no mercado de trabalho, oferecidas pelo(s) curso(s) em que atua;					
16	Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino no curso em que atua;					

17	Medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com deficiências nas disciplinas;					
18	Medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos alunos nas disciplinas do curso;					
19	Adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado;					
20	Pauta de assuntos tratados nas reuniões de colegiados de curso e sua relação com as atividades de ensino;					
21	Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões das Coordenações de curso;					
22	Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano dos cursos;					
23	Conhecimento da situação dos alunos que já concluíram o curso no mercado de trabalho;					
<b>QUANTO À COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO</b>		<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
1	Grau de Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).					
2	Grau de Conhecimento do Regimento Interno, Resoluções e Normas Institucionais;					
3	Grau de Conhecimento das discussões e decisões do Colegiado do Curso ao qual pertence;					
4	Eficiência dos meios de comunicação interna e externa (Site, murais, cartazes, etc.);					
5	Comunicados e informes sobre eventos internos;					
6	Comunicados e informes sobre eventos externos;					
7	Acesso a equipamentos de comunicação e informação (Internet, computadores, telefones, etc.);					
8	Canais de expressão e reivindicação de melhorias;					
9	Qualidade das informações contidas no Manual do Professor;					
10	Qualidade das informações prestadas pela Coordenação de curso ao qual pertence;					
11	Fluxo de convocações internas;					
12	Protocolo, fluxo e distribuição de Documentos					
<b>QUANTO À EXTENSÃO</b>		<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>(Cursos: CFM, Musicalização, Preparatórios p/ Processos seletivos; Oficinas; Grupos Oficiais; Projetos Internos: Musica na Maturidade; Projetos Externos)</b>						
1.	Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na FAMES;					
2.	Articulação entre as atividades de extensão com o Ensino e a Pesquisa;					
3.	Participação de alunos de graduação no desenvolvimento das atividades de extensão;					
4.	Participação em Projetos de Extensão desenvolvidos pela FAMES;					
5.	Divulgação das atividades de extensão realizadas;					
6.	Importância das atividades de extensão desenvolvidas pela FAMES para a sociedade;					
7.	Eventos envolvendo projetos de extensão promovidos pela FAMES;					
8.	Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de extensão;					
9	Produção intelectual gerada por ações de extensão;					
10	Recursos financeiros aplicados pela FAMES em ações de extensão;					

<b>QUANTO Á PESQUISA</b>		<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
1.	Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na FAMES;					
2.	Qualidade do acervo da Biblioteca em sua área de atuação;					
3.	Quantidade do acervo da Biblioteca em sua área de atuação;					
4.	Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa;					
5.	Alternativas disponíveis para a publicação dos resultados da pesquisa;					
6.	Participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa;					
7.	Participação em grupos de pesquisa na própria FAMES;					
8.	Participação em grupos de pesquisa em conjunto com docentes de outras IES;					
9.	Acesso a fontes de financiamento à pesquisa;					
10.	Participação em eventos científico/culturais, com apresentação de trabalhos;					
11.	Valorização do pesquisador no ambiente acadêmico;					
12.	Eventos científicos e/ou culturais promovidos pela FAMES;					
13.	Relação entre a pesquisa e o ensino desenvolvidos na FAMES;					
14.	Políticas para a implantação de cursos de Pós-Graduação na FAMES;					
15.	Políticas de qualificação e titulação docente;					
<b>QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO</b>		<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
1.	Relacionamento entre os professores da Instituição;					
2.	Relacionamento com os funcionários da Instituição;					
3.	Relacionamento com os estudantes da Instituição;					
4.	Relacionamento com a Direção e Coordenações em geral;					
5.	Ética nas discussões e relações internas;					
6.	Satisfação com as atividades que desenvolve;					
7.	Valorização enquanto profissional na FAMES;					
8.	Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na FAMES;					
9.	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, sala de docentes, etc.);					
10.	Condições da estrutura física na FAMES (limpeza, segurança, aparência estética, etc.);					
11.	Equipamentos, instrumentos musicais e materiais disponíveis para as atividades de ensino;					
12.	Instruções/orientações para o desenvolvimento de atividades, preenchimento de formulários, etc.;					
13.	Salário em comparação com outras instituições públicas;					
14.	Conhecimento dos descontos e vantagens salariais.					
<b>QUANTO À ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</b>		<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
1	Realismo no Planejamento das atividades na Instituição;					
2	Racionalidade na programação e execução orçamentária na FAMES;					

3	Atuação do(a) Coordenador(a) do Curso de Bacharelado;					
4	Atuação do(a) Coordenador(a) do Curso de Licenciatura;					
5	Atuação do(a) Coordenador(a) do CFM;					
6	Atuação do(a) Coordenador(a) do Núcleo de Instrumentos de Teclas					
7	Atuação do(a) Coordenador(a) do Núcleo de Instrumentos de Sopros e Percussão					
8	Atuação do(a) Coordenador(a) do Núcleo de Instrumentos de Cordas					
9.	Atuação do(a) Coordenador(a) do Núcleo de Canto					
10	Atuação do(a) Coordenador(a) do Núcleo de Matérias Teóricas					
11	Atuação do(a) Coordenador(a) do Núcleo de Musicalização Infantil					
12	Atuação dos NDEs-Núcleos Docentes Estruturantes;					
13.	Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da FAMES;					
14.	Imagem interna da FAMES;					
15.	Imagem da FAMES na sociedade;					
16.	Nível de satisfação em fazer parte da FAMES;					
17.	Funcionamento administrativo da FAMES;					
18.	Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da FAMES;					
19.	Funcionamento dos Órgãos Colegiados da FAMES;					
20.	Funcionamento do Colegiado de Curso do qual participa;					

## ANEXO III

### AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: QUESTIONÁRIOS PARA COLETA DE DADOS - ALUNOS

<b>QUANTO AO ENSINO</b>		<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>A partir de sua experiência pessoal na FAMES, indique o grau da satisfação ou insatisfação que <u>você</u> sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:</b>						
1.	Qualidade do Curso de Graduação que realiza;					
2.	Conhecimento do PPC - Projeto Pedagógico do Curso que realiza;					
3.	Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global;					
4.	Criatividade demonstrada pelos docentes no desempenho das atividades de ensino;					
5.	Inovação realizada a cada ano pelos docentes nas disciplinas que cursa;					
6.	Seriedade acadêmica dos alunos do curso;					
7.	Oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no curso que realiza;					
8.	Oportunidade de treinamento e inserção no mercado de trabalho oferecidas pelo curso;					
9.	Medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com deficiências nas disciplinas;					
10.	Tempo dedicado ao estudo das disciplinas que cursa;					
11.	Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano dos cursos;					
12.	Satisfação em relação ao curso que está realizando;					
<b>QUANTO À COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO</b>		<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
1.	Grau de Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).					
2.	Grau de Conhecimento do Regimento Interno, Resoluções e Normas Institucionais;					
3.	Grau de Conhecimento das discussões e decisões do Colegiado do Curso ao qual pertence;					
4.	Eficiência dos meios de comunicação interna e externa (Site, murais, cartazes, etc.);					
5.	Acesso a equipamentos de comunicação e informação ( Internet, computadores, fax, telefone, etc.);					
6.	Comunicados e informes sobre eventos internos e externos;					
7.	Canais de expressão e reivindicação de melhorias;					
8.	Qualidade das informações contidas no Manual do Aluno;					
9.	Qualidade das informações prestadas pela Coordenação de curso ao qual pertence;					
10.	Protocolo, fluxo e distribuição de Documentos					
<b>QUANTO À EXTENSÃO</b>		<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>(Cursos: CFM, Musicalização, Preparatórios p/ Processos seletivos; Oficinas; Grupos Oficiais; Projetos Internos: Musica na Maturidade; Projetos Externos: Bandas, Corais, Orquestra Jovem do Estado do Espírito Santo)</b>						

1.	Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na FAMES;					
2.	Articulação entre as atividades de extensão com o Ensino e a Pesquisa;					
3.	Participação de alunos de graduação no desenvolvimento das atividades de extensão;					
4.	Divulgação das atividades de extensão realizadas;					
5.	Importância das atividades de extensão desenvolvidas pela FAMES para a sociedade;					
6.	Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de extensão;					
7.	Produção intelectual gerada por ações de extensão;					
<b>QUANTO À PESQUISA</b>		<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
1.	Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na FAMES;					
2.	Qualidade do acervo da Biblioteca, quanto à bibliografia adotada no seu curso;					
3.	Quantidade do acervo da biblioteca, quanto à bibliografia adotada no seu curso;;					
4.	Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa;					
5.	Cooperação entre os docentes e alunos para o desenvolvimento da pesquisa;					
6.	Participação em grupos de pesquisa ou estudo na FAMES;					
7.	Participação em eventos científico/culturais em geral;					
8.	Formas de acompanhamento e orientação dos trabalhos dos alunos no curso;					
9.	Políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa na FAMES;					
10.	Incentivo para a criação e manutenção de grupos de estudo e pesquisa;					
<b>QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE ESTUDO/APRENDIZAGEM</b>		<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
1.	Relacionamento entre os alunos do curso;					
2.	Relacionamento com os funcionários da FAMES;					
3.	Relacionamento com os professores do curso;					
4.	Relacionamento com a Direção e Coordenações em geral;					
5.	Ética nas discussões e relações internas;					
6.	Valorização enquanto aluno na FAMES;					
7.	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades de Ensino (salas de aula, laboratórios, auditório, etc.);					
8.	Condições de segurança no espaço físico da FAMES;					
9.	Equipamentos, instrumentos musicais e materiais disponíveis para as atividades de ensino;					
10.	Equipamentos, Instrumentos Musicais e materiais disponíveis para as atividades de pesquisa e treinamento;					
<b>QUANTO À ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</b>		<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
1	Atuação da Coordenação do seu Curso;					
2	Atuação do Coordenador do Curso de Formação Musical;					
3	Atuação do Coordenador do Núcleo de Instrumentos de Teclas;					
4	Atuação do Coordenador do Núcleo de Instrumentos de Sopros e Percussão;					

5	Atuação do Coordenador do Núcleo de Instrumentos de Cordas;					
6	Atuação do Coordenador do Núcleo de Canto;					
7	Atuação do Coordenador do Núcleo de Musicalização Infantil;					
8	Atuação do NDE - Núcleo Docente Estruturante, do curso que frequenta;					
9.	Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da FAMES;					
10.	Imagem interna da FAMES;					
11.	Imagem da FAMES na sociedade;					
12.	Funcionamento administrativo da FAMES;					
13.	Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da FAMES;					
14.	Funcionamento do Conselho Acadêmico da FAMES;					



## ANEXO IV

### AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: QUESTIONÁRIOS PARA COLETA DE DADOS - SERVIDORES ADMINISTRATIVOS

<b>QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO</b>		<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
A partir de sua experiência pessoal na FAMES, indique o grau da satisfação ou insatisfação que <u> você sente</u> em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:						
1.	Relacionamento entre os funcionários da FAMES;					
2.	Relacionamento com os professores da FAMES;					
3.	Relacionamento com os alunos da FAMES;					
4.	Relacionamento com a Direção e Coordenações em geral;					
5.	Ética nas discussões e relações internas;					
6.	Satisfação com o trabalho que realiza;					
7.	Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade;					
8.	Valorização enquanto funcionário da FAMES;					
9.	Oportunidade e condições de desenvolvimento profissional na FAMES;					
10.	Oportunidades de Treinamento oferecidas pela FAMES;					
11.	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais					
12.	Condições da estrutura física na FAMES (limpeza, segurança, aparência estética, etc.);					
13.	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais;					
14.	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de pesquisa e treinamento;					
16.	Qualidade das instruções/orientações para o desenvolvimento de atividades, preenchimento de formulários, etc.;					
17.	Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho;					
18.	Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho profissional;					
19.	Satisfação em relação ao Plano de Cargos e Salários					
<b>QUANTO À COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO</b>		<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
1.	Grau de Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).					
2.	Grau de Conhecimento do Regimento Interno, Resoluções e Normas Institucionais;					
3.	Grau de Conhecimento das discussões e decisões dos Órgãos Colegiados da FAMES;					
4.	Eficiência dos meios de comunicação interna e externa (Site, murais, cartazes, etc.);					
5.	Fluxo e circulação de informação no interior da FAMES;					
6.	Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, etc.);					
7.	Acesso a equipamentos de Informática e Internet;					
8.	Canais de expressão e reivindicação de melhorias;					

9.	Qualidade das informações prestadas nos diversos setores da FAMES;					
10.	Protocolo, fluxo e distribuição de Documentos					
11.	Localização de documentos arquivados;					
<b>QUANTO À ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</b>		<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
1	Realismo no Planejamento das atividades na Instituição;					
2.	Racionalidade na programação e execução orçamentária na FAMES;					
3.	Participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões;					
6.	Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da FAMES;					
7.	Imagem interna da FAMES;					
8.	Imagem da FAMES na sociedade;					
9.	Nível de satisfação em fazer parte da FAMES;					
10	Funcionamento administrativo da FAMES;					
11.	Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da FAMES;					
12.	Conhecimento dos cargos (CCs) e funções (FGs) existentes na FAMES;					
13.	Satisfação com os mecanismos de tomada de decisões na FAMES;					
14.	Objetivos institucionais da FAMES a médio e longo prazos;					
<b>QUANTO À PESQUISA</b>		<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
1.	Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na fames;					
2.	Cooperação entre os docentes e funcionários para o desenvolvimento da pesquisa;					
3.	Valorização da pesquisa no ambiente de trabalho na FAMES;					
4.	Importância da pesquisa desenvolvida na FAMES para a sociedade;					
5.	Eventos científicos promovidos pela FAMES;					
6.	Políticas e mecanismos de incentivo a participação de funcionários nas atividades de pesquisa;					

<b>QUANTO À EXTENSÃO</b>		<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>5</b>
(Cursos: CFM, Musicalização, Preparatórios p/ Processos seletivos; Oficinas; Grupos Oficiais; Projetos Internos: Musica na Maturidade; Projetos Externos: Bandas, Corais...)							
1.	Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na FAMES;						
2.	Cooperação entre os docentes e funcionários para o desenvolvimento das atividades de extensão;						
3.	Participação dos funcionários da FAMES no desenvolvimento dos projetos e atividades de extensão;						
4.	Divulgação das atividades de extensão realizadas na FAMES;						
5.	Valorização da participação de funcionários nos projetos de extensão;						

6.	Importância das atividades de extensão desenvolvidas na FAMES para a sociedade;						
7.	Políticas e mecanismos de incentivo à participação de funcionários nas atividades de extensão;						
<b>ACRESCENTE, AQUI, COMENTÁRIOS, CRÍTICAS OU SUGESTÕES:</b>							

## ANEXO V

### QUESTIONÁRIO PARA A COLETA DE DADOS – ALUNO EGRESSO

01) Você está exercendo atividade profissional atualmente?

- a) Sim, na área de minha formação acadêmica
- b) Sim , fora da área de minha formação acadêmica
- c) Não

02) O principal motivo pelo qual você não exerce atividade profissional na sua área de formação é:

- a) Estou exercendo atividade profissional na minha área de formação
- b) Mercado de trabalho saturado
- c) Melhor oportunidade em outra área
- d) Motivos particulares

04) Em que tipo de organização você exerce sua atividade profissional ?

- a) Autônoma

- b) Empresa própria
- c) Empresa privada
- d) Empresa pública
- e) A pergunta não se aplica a minha situação atual

**05) Como você obteve seu emprego atual?**

- a) Por concurso público
- b) Por efetivação de estágio
- c) Por seleção de currículo
- d) Por indicação de pessoas influentes
- e) A pergunta não se aplica a minha situação atual

**06) Qual é sua faixa salarial?**

- a) Até 5 salários mínimos
- b) De 5 a 10 salários mínimos
- c) De 11 a 20 salários mínimos
- d) Acima de 20 salários mínimos

**07) Qual o seu nível de satisfação na sua situação profissional atual no aspecto financeiro?**

- a) Alto
- b) Médio
- c) Baixo

**08) Qual o seu nível de satisfação na sua situação atual, no aspecto social?**

- a) Alto

- b) Médio
- c) Baixo

09) Qual é em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

- a) Ótima
- b) Boa
- c) Razoável
- d) Desanimadora
- e) Não tenho condições de avaliar

10) Você estava preparado para o mercado de trabalho quando se formou?

- a) Muito
- b) Razoavelmente
- c) Pouco
- d) Nada

11) As disciplinas profissionalizantes contribuíram para o seu desempenho profissional?

- a) Muito
- b) Razoavelmente
- c) Pouco

- d) Nada
- e) A pergunta não se aplica à minha situação atual

**12) O curso como um todo colaborou para seu desenvolvimento cultural e pessoal?**

- a) Muito
- b) Razoavelmente
- c) Pouco
- d) Nada
- e) Não tenho opinião a respeito

**13) De forma geral, qual é o conceito que você atribui aos professores do curso que você concluiu?**

- a) Ótimo
- b) Bom
- c) Regular
- d) Ruim
- e) Péssimo

**14) Após a graduação você realizou curso(s) de pós-graduação?**

- a) Sim
- b) Não
- c) Em realização

**15) Em caso afirmativo, qual o nível do último curso realizado e/ou em realização?**

- a) Especialização
- b) Mestrado

- c) Doutorado
- d) Pós - doutorado

**16) Você tem mantido algum contrato com a FAMES?**

- a) Participação de eventos
- b) Curso de atualização
- c) Informação em geral
- d) Procura dos serviços prestados pela FAMES
- e) Não tenho mantido contato

**17) Qual é o conceito que você atribui ao curso que conclui?**

- a) Ótimo
- b) Bom
- c) Regular
- d) Ruim
- e) Péssimo

**18) Por que você escolheu a FAMES?**

- a) Pela sua qualidade de ensino
- b) Pela tradição
- c) Pela sua localização
- d) Pelo seu preço
- e) Não consegui vaga em outra instituição

**19) Você escolheria novamente a FAMES para realizar seu curso?**

- a) Com certeza
- b) Provavelmente
- c) Se não tivesse outra opção
- d) Não
- e) Não tenho opinião formada a esse respeito

**20) Quanto a sua dedicação aos estudos durante o curso, você pode afirmar que foi:**

- a) Ótimo
- b) Bom
- c) Regular
- d) Ruim
- e) Péssimo

**21) Quanto a sua assiduidade e pontualidade às aulas, você pode afirmar que foi:**

- a) Ótimo
- b) Bom
- c) Regular
- d) Ruim
- e) Péssimo

**22) Quanto ao envolvimento nas atividades (projetos, consultas, bibliografias, trabalho, etc.) solicitadas durante o curso, você pode afirmar que foi:**

- a) Ótimo
- b) Bom
- c) Regular



- d) Ruim
- e) Péssimo

**23) Você como aluno foi:**

- a) Ótimo
- b) Bom
- c) Regular
- d) Ruim
- e) Péssimo

**Faça algum comentário ou sugestão para contribuir para a qualidade dos cursos da FAMES:**